

RBE no SciELO

A notícia mais importante deste número é, sem dúvida, nossa inclusão na coleção SciELO, da BIREME, que nos coloca em linguagem virtual para todo o mundo.

Num texto preparado para distribuir no congresso de Epidemiologia de Recife, dissemos que tínhamos esse objetivo “mas o SciELO não é nosso limite”. Estamos nos preparando para pleitear ingresso em novas bases em busca de uma difusão cada vez maior.

Recebemos inúmeras mensagens de congratulações, que acreditamos merecidas se as encaramos como dirigidas a toda a co-

munidade científica da Epidemiologia brasileira.

Preferimos, no entanto, transcrever a mensagem do coordenador Operacional da SciELO, Abel Packer, que mostra o rigor com que somos analisados e a responsabilidade dos autores, editores, revisores e todos os que estamos envolvidos neste projeto ambicioso desde o seu início: dar visibilidade à produção científica da Epidemiologia brasileira. Praticamente todas as exigências já estão sendo atendidas, graças ao trabalho incansável de nosso pessoal de apoio. Eis a mensagem:

Prezado Editor,

Temos o prazer de informar que a **Revista Brasileira de Epidemiologia** foi avaliada pelo Comitê Consultivo, sendo recomendada a sua inclusão na coleção SciELO Brasil.

Ao mesmo tempo, o Comitê condicionou o ingresso do periódico ao cumprimento dos seguintes requisitos dos Critérios SciELO, ainda não adotados pela publicação:

- Adequar-se à periodicidade mínima exigida pelos Critérios SciELO Brasil.
- Incluir afiliação completa de todos os autores, indicando a instituição, o departamento e o local de origem.

Aguardamos a remessa dos 2 próximos fascículos publicados após a presente data, para análise e comprovação de atendimento aos aspectos mencionados. O periódico somente será indexado após terem sido implementados todos os itens apontados acima.

Além disso, o periódico terá um prazo máximo de 2 anos para atender às seguintes recomendações do Comitê:

- Incluir número de ISSN no sumário.
- Incluir sumário com divisão de conteúdo em seções.
- Incluir nas instruções aos autores informações referentes aos procedimentos de aprovação dos trabalhos pelo comitê de ética.
- Incluir resumos estruturados.
- Evitar a publicação de trabalhos de metodologia e estudos descritivos.
- Implementar revisão mais detalhada e rigorosa dos artigos originais.
- Padronizar a apresentação do conteúdo dos artigos, observando a as formas e os termos utilizados.
- Detalhar o formulário utilizado pelos pareceristas para a revisão dos artigos, explicitando os itens relevantes ao processo de peer review da revista.
- Consolidar a implementação de números temáticos separados.
- Publicar mais estudos baseados em dados, deixando um espaço reservado para os teórico-conceituais de notória inovação.
- Evitar estudos de escopo local, a não ser que dados forneçam subsídios ou argumentos para um debate mais genérico.

- Melhorar diagramação de equações matemáticas.
- Exigir o uso adequado de métodos estatísticos adequados ao plano amostral.
- Evitar o uso de dados defasados (exceto quando usados como exemplos).

Para informações mais detalhadas sobre os critérios de seleção para a coleção SciELO Brasil, por favor consulte o documento disponível em http://www.scielo.br/criteria/scielo_brasil_pt.html, e o arquivo de “Perguntas mais freqüentes - seleção de periódicos SciELO”, disponível em http://www.scielo.br/avaliacao/faq_avaliacao_pt.htm.

Certos de contar com sua colaboração,

Atenciosamente,

Abel Laerte Packer
Presidente do Comitê Consultivo SciELO Brasil
Coordenador Operacional da SciELO
Diretor, BIREME/OPAS/OMS